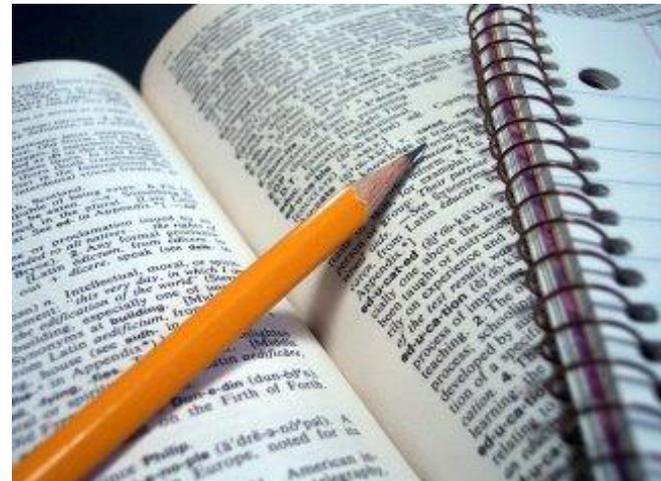


Didática da Educação Cristã

2.º Semestre – 2013

Aulas 10

O conceito “bancário” de aprendizagem.
Trilho de formação.



Agenda

- Paulo Freire;
- Linha do Tempo;
- Educação Bancária;
- Educação Libertadora;
- Comparação;
- Trilho de Formação;
- Dúvidas.



Paulo Freire

A prática de uma pedagogia
voltada para a
conscientização e a
transformação social.



Paulo Freire

- Paulo Freire é considerado um dos pensadores mais notáveis na história da Pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica.

A Pedagogia Crítica inclui relações entre ensinar e aprender. Seus defensores afirmam que é um processo contínuo do que eles chamam de "desaprender, aprender, reaprender, refletir, avaliar", e do impacto que essas ações têm sobre os próprios alunos.

Paulo Freire

- A sua prática didática fundamentava-se na crença de que o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade.

di·a·lé·ti·ca

substantivo feminino

1. Arte de raciocinar com método.
2. Lógica.
3. Argumentação sutil.
4. Argumentação engenhosa, dialogada.

Paulo Freire

- Em contraposição à por ele denominada educação bancária, tecnicista e alienante: o educando criaria sua própria educação, fazendo ele próprio o caminho, e não seguindo um já previamente construído; libertando-se de chavões alienantes, o educando seguiria e criaria o rumo do seu aprendizado.



Linha do Tempo

- 1921 Nascimento em Recife.
- 1931 Mudou-se para Jaboatão, após a crise de 1929 e conheceu o significado da pobreza.
- 1937 Ingressou no Colégio Oswaldo Cruz como bolsista.
- 1943 Iniciou a Faculdade de Direito.
- 1944 Casou-se com Elza, uma professora primária.
- 1947 Entrou no SESI, lugar onde aprendeu a dialogar com a classe trabalhadora.
- 1961 Iniciou a experiência de alfabetização de adultos nos municípios de Angicos e Mossoró (RN), utilizando o sistema “Método Paulo Freire”.



Sua casa



Elza

Linha do Tempo

1964 Assumiu a coordenação do Plano Nacional de Adultos.

1964 **Com o Golpe Militar foi preso e exilado na Bolívia. Seguiu para o Chile, onde atua como professor na Universidade Católica de Santiago e reformulou o Plano de Educação e Massa.**

1969 Seguiu para os EUA para trabalhar na Universidade de Harvard.

1970 Publicou o livro Pedagogia do Oprimido e mudou para Genebra.

1975 Contribuiu para o desenvolvimento do Programa Nacional de Alfabetização da Guiné-Bissau.

1980 **Retornou ao Brasil e trabalhou como docente na PUC-SP.**

1989 Assumiu a Secretaria de Educação no governo de Erundina e implementou o projeto Movimento de Alfabetização de São Paulo.

1997 Faleceu

Educação Bancária

A educação bancária pensa: “sou o dono da verdade e o outro nada sabe” – É a pretensão do “professor sabe tudo”

- O educador é o que educa; os educandos, os que são educados.
- O educador é o que sabe; os educandos, os que não sabem.
- O educador é o que pensa; os educandos, os pensados.



Educação Libertadora

Ele gera uma ponte, possibilitando as trocas de conhecimentos.

- Educador e educandos estão sempre aprendendo e ensinando.
- O saber do educando não é negado, e sim, valorizado.
- Dialoga não só com os saberes dos educandos, mas também com os saberes socialmente produzidos e historicamente preservados.
- A prática se torna uma troca, uma construção conjunta de saberes.

Comparação

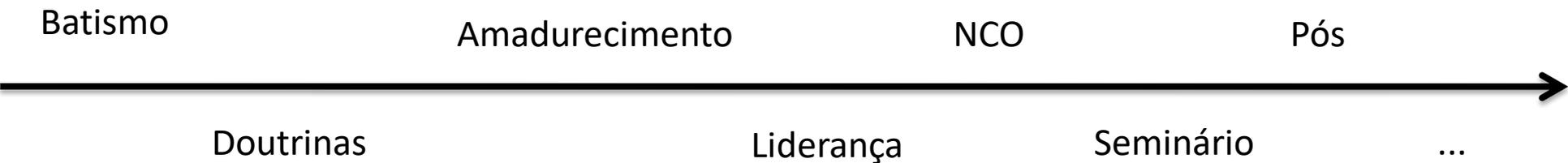
Educação Bancária	Educação Libertadora
Individual	Coletivo
Favorece o individualismo e a competição	Promove a conscientização e participação
Preocupa-se com a reprodução social	Preocupa-se com a mudança social
Utiliza métodos centrados no professor-instrutor	Possibilita a investigação e ações de desenvolvimento
Age “Para”	Age “Com”
Acesso para o conhecimento	Apropriação do conhecimento
Objeto do ensino	Sujeito do ensino

Trilho de Formação

- Acompanhamento dos alunos de sua igreja;
- Por quais salas já passaram;
- Quais cursos já fizeram;
- Quais os novos desafios serão propostos?



Trilho de Formação



Dúvidas



rodrigo@simmlev.com.br